

Setembro de Lutas

Paralisações forçam avanços nas negociações em Brasília

Governo retira código 28 do ponto dos grevistas do INSS e já reconhece necessidade de mudanças na MP301/2006 - rejeitada por mais de 120 mil servidores da Saúde. Avançar na mobilização é decisivo para consolidar conquistas

Para a diretoria do Sinsprev, o balanço das paralisações e atos realizados durante o mês de setembro é extremamente positivo. Com a mobilização, a categoria forçou o governo a retomar as discussões sobre Carreira no Grupo de Trabalho; garantiu a reversão do lançamento do código 28 para os grevistas do INSS; e o governo já discute a necessidade de alterar o texto da Medida Provisória 301/2006 - abrindo espaço para a aprovação das emendas apresentadas ao dispositivo legal pela federação nacional (Fenasps).

Aos que participaram das atividades e das paralisações nesse período, a diretoria do sindicato dá os parabéns e reforça a importância da continuidade da mobilização. Aos que ainda não se envolveram nas manifestações, mais uma vez está lançado o chamado a fortalecer a luta da categoria, que é de todos.

Nada vem de graça, muito menos o Plano de Carreiras pelo qual os trabalhadores da Saúde e do INSS lutam há mais de 20 anos.

O envolvimento de cada servidor nas atividades do sindicato e da federação nacional (Fenasps), a participação no comando de mobilização em Brasília, o corpo-a-corpo com os parlamentares, o envio de emails e cartas aos senadores e deputados reforçando as reivindicações da categoria, enfim, cada gesto de cada um dos servidores é fundamental para arrancar as conquistas pelas quais os trabalhadores da Seguridade e do Seguro Social lutam há tantos anos.

Especialmente neste momento, em que a categoria em São Paulo tem se esforçado pela construção de uma greve nacional por tempo indeterminado, a sua participação é decisiva. Não se omita, essa luta é de todos e depende de você!

Assembléia Estadual 17 de outubro

Na pauta: avaliação das paralisações e próximos passos da luta pela jornada de 30 horas, contra as gratificações produtivistas e pelo Plano de Carreiras do Seguro e da Seguridade Social; balanço do processo eleitoral e resoluções da plenária dos servidores públicos federais.

**17 horas - Na nova sede do Sinsprev
Rua Antônio de Godoy, 88 2º andar**



Foto: Manoel Messina



Foto: Manoel Messina



No alto, servidores de São José dos Campos durante o ato realizado no dia 5/9. No meio, ato público realizado na agência de Pinheiros, no dia 14/9. Acima, manifestação em frente à gerência regional, no dia 20/9.

EDITORIAL

Que país é este?

A polêmica em torno ao dossiê que vinha sendo negociado por militantes do Partido dos Trabalhadores para ser usado contra os tucanos José Serra, candidato ao governo do Estado, e Gerlado Alckmin, adversário de Luiz Inácio Lula da Silva na corrida presidencial, mostra a panacéia em que se transformaram os freqüentes episódios de corrupção no país. Os crimes acontecem, mas o que mais interessa às autoridades de plantão, à imprensa e a setores expressivos do Poder Judiciário é o uso político que se faz das denúncias.

É corretíssimo que se vá até o fim na apuração da origem dos quase dois milhões de dólares que comprariam o tal dossiê. Por muito menos que isso o caseiro Francenildo Costa - que denunciou festinhas nada familiares bancadas com dinheiro público nos altos círculos do governo petista - teve a conta e a vida devassada.

No entanto, a mesma preocupação deveria estar se expressando em relação à veracidade das denúncias que seriam comercializadas. Ou o fato de

que elas vieram à tona por meios ilícitos transforma-as automaticamente em algo descartável?

A não apuração das denúncias também mostra que as negociatas estão mais uma vez acima do chamado Estado democrático.

E, mais que isso, mostram que não há diferenças de fundo entre os dois lados desta contenda e que o Estado está à serviço dos dois oponentes.

Mais uma vez, fica evidente que a tão propalada justiça, em nosso país, só serve mesmo para os três "P"s.

Enquanto as negociatas se dão entre "os de cima", vai-se empurrando tudo para baixo do tapete.

Outra evidência de que, para mudar de verdade esse país, nós trabalhadores temos que tomar essa tarefa em nossas mãos. É preciso que lutemos nós mesmos para construir o país do "nosso" futuro, onde haja menos desigualdade, mais empregos, saúde e educação públicas e gratuitas para todos. O outro Brasil possível será construído por nós, trabalhadores e trabalhadoras.

A justiça no Brasil só serve mesmo para os três Ps

COMPROMISSO

Em menos de um ano, gestão **MUDANÇA JÁ!** concretiza compromisso com a nova sede



Foto: Manoel Messina

Diretoria do Sinsprev anunciou a compra do 2º andar do edifício Itaquerê, na Rua Antonio de Godoy, 88

No último dia 20, a diretoria do Sinsprev anunciou, durante assembleia estadual, a compra do segundo andar do edifício Itaquerê para instalação da nova sede do sindicato. O novo endereço, para onde parte da estrutura do sindicato será transferida após a reforma necessária no local, fica na rua Antônio de Godoy, 88 - no Centro da capital.

O local já tem abrigado as assembleias da categoria e, tão logo sejam concluídas as obras, será marcada uma solenidade de inauguração do novo endereço.

A principal novidade das futuras instalações é que o departamento Jurídico do sindicato funcionará no espaço da sede, com acompanhamento cotidiano da direção.

Patrimônio será mantido e ampliado

A casa onde funciona a atual sede do sindicato, na rua Senador Felício dos Santos, 404 - Aclimação, será mantida pela entidade após a mudança da estrutura administrativa. A diretoria irá discutir com a categoria a utilização do espaço atual.

Compromisso cumprido

A mudança da sede administrativa do sindicato é uma reivindicação antiga da categoria, devido aos problemas de segurança e localização, e um compromisso firmado pela atual diretoria durante a campanha eleitoral do ano passado.

Assembleia dia 17

Às 17 horas, na nova sede do Sinsprev (Rua Antônio de Godoy, 88 - Centro), manutenção do 'estado de greve' e da mobilização para força

Toda a categoria está chamada a participar da próxima assembleia estadual convocada para terça-feira da semana que vem (17 de outubro), às 17 horas, na nova sede do Sinsprev (Rua Antônio de Godoy, 88 - 2º andar - Centro).

A assembleia vai discutir um balanço das últimas paralisações - já mediante o recuo do governo, que retirou o código 28 do ponto dos grevistas do INSS; a situação das negociações nos Grupos de Trabalho que estão discutindo os planos de carreiras da Seguridade e do Seguro Social; as resoluções da plenária realizada pela Coordenação Nacional das Entidades dos Servidores Federais (Cnesf) no último dia 8 de outubro; e também uma avaliação do resultado das eleições no país e as perspectivas no segundo turno do pleito presidencial.

Reunião do INSS reafirma disposição de luta da categoria

A reunião setorial dos servidores do INSS realizada no último dia 5 de outubro decidiu manter fortalecer a mobilização da categoria e reafirmou a luta pela regulamentação da jornada de 30 horas e contra as gratificações por produtividade.

A categoria exige do governo Lula a manutenção do horário de trabalho e de atendimento em 30 horas semanais. Se o governo quiser estender o horário de atendimento - reivindicação histórica dos trabalhadores do INSS - terá que contratar mais funcionários através de concursos e estabelecer dois turnos de atendimento aos usuários, de seis horas cada um. A reunião também reiterou a exigência de que sejam nomeados todos os aprovados no último concurso público realizado pelo Instituto para suprir a demanda que já existe.

Derrubar as 40 horas e as gratificações produtivistas

Na reunião ocorrida no dia 5 de outubro entre representantes da federação nacional (Fenasps) e o presidente do INSS, Waldir Moysés Simão, também foi questionado o memorando-circular 51, que abre brechas para pressionar os trabalhadores da área-meio (atendentes) a realizar 40 horas de jornada semanal. Waldir Moysés afirmou que este trecho do documento foi suprimido, mas que o governo cumpriu uma formalidade e que não tinham disposição de discutir o assunto. O ministro afirmou ainda que "vamos administrar a situação". Os dirigentes deixaram claro que a categoria não aceitará a manutenção das gratificações produtivistas e nem o aumento de jornada e exigiram do governo a apresentação de uma proposta para o Plano de Carreiras da Seguridade Social. Nova reunião do Grupo de Trabalho do Seguro Social ficou marcada para o próximo dia 25.

Em relação à gratificações, a diretora do sindicato Rita de Cássia Pinto explicou durante a reunião do INSS, que a ideia do governo é parar de aumentar os salários e apostar nas gratificações por produtividade. "É como vendedor, que tem um salário miserável e completa sua renda com a comissão das vendas", disse.

Além disso, as fórmulas de produtividade aplicadas em vários setores do serviço público não garantem que os servidores recebam a gratificação integral, pois parte das metas é medida pela instituição. Na prática, ninguém nunca vai receber a gratificação integral, mesmo com mutirões e horas-extras.

A orientação para a categoria é que sejam organizadas discussões sobre condições de trabalho e o plano de carreiras nas agências.

Foto: Leon Cunha



Presença da FENASPS na marcha dos servidores federais em 5/10

Plano de Carreira e PCCS da Saúde

discute próximos passos da luta em SP

...y, 88 - 2º), assembléia discutirá a derrubada das gratificações produtivistas, garantia dos 47,11% da Saúde e a negociação com o governo * Retirada do código 28 para servidores do INSS é mais uma vitória da luta da categoria

Foto: Manoel Messina



Assembléia realizada no dia 20/9 reafirmou Estado de Greve

Trabalhadores da Saúde também estão mobilizados

Os trabalhadores da Saúde também se reuniram no dia 26 de setembro. Na reunião, que contou com a participação de cerca de 150 pessoas, foi aprovada a indicação de servidores do Estado de São Paulo para reforçar o comando de mobilização nacional, em Brasília. Participaram das atividades os diretores do sindicato Márcia Puerro, José Elesbão, Gilberto Santos, Regina Célia Porfírio e os diretores da Federação Diná dos Santos Neres e Maurício Amalfi.

Para ajudar nas atividades organizadas pelo comando nacional entre os dias 9 e 11 de outubro, o Sinsprev envia a Brasília um ônibus com servidores da categoria e dirigentes do sindicato. O objetivo é fortalecer o esforço concentrado de discussão com os parlamentares e o governo para garantir a aprovação das emendas da MP 301 (ver texto ao lado).

Conforme orientação da Fenasps,

também foi aprovado na reunião que o departamento Jurídico do Sinsprev patrocinasse ações questionando o “termo de opção” da MP.

O advogado do Sinsprev, Orlando Faracco Neto, encaminhou as ações nos dias 26 e 27 de setembro. O processo de nº 2006.61.00.021082-4 é uma ação de protesto judicial que visa preservar os direitos dos servidores que assinaram o “termo de opção”. A ação nº 2006.61.0.021204-3 pede antecipação de tutela para que os servidores não sejam obrigados a assinar o termo de opção até que a MP 301/06 seja transformada em lei. Há ainda a ação nº 2006.61.00.021203-1 - uma cautelar de protesto - que visa a prorrogação do prazo de assinatura do “termo” e a preservação de direitos dos servidores que não assinaram o documento.

Acompanhe as ações

O andamento das ações, que ainda não foram julgadas, será disponibilizado na página do sindicato na internet (www.sinsprev.org.br).

PLANO DE CARREIRAS

Não às gratificações produtivistas! Salário decente e Carreira já!

Categoria exige aplicação de todo o montante destinado aos planos para a criação das carreiras

A categoria em São Paulo já manifestou posição pela exigência de que toda a verba que seria aplicada nas gratificações seja revertida para a criação da carreira. Por isso, a diretoria do Sinsprev encaminhará à federação nacional (Fenasps) pedido para que seja feito um estudo do impacto financeiro da aplicação de todas as verbas destinadas pelo governo para as gratificações na criação da carreira.

O objetivo é levar o documento para as próximas reuniões dos Grupos de Trabalho da Saúde e do Seguro Social.

INSS

Governo recua e retira código 28 do ponto dos grevistas

Diretoria acompanha discussões em Brasília para garantir troca dos códigos e evitar desconto dos dias parados

No último dia 5, a direção da federação nacional (Fenasps) se reuniu com o presidente do INSS, Waldir Moysés Simão, para discutir a retirada do código 28 (falta injustificada) que havia sido lançado no prontuário de centenas de servidores por parte de chefias. Os servidores exigiram o lançamento do código 95 (greve) nos dias 5, 14, 20 e 21 de setembro para todos os servidores do INSS em São Paulo.

Após consulta ao Ministério do Planejamento, Waldir Moysés, retornou à reunião e comunicou que foi aceita a reivindicação dos servidores e que será feito um novo memorando-circular determinando a retificação dos códigos. Porém, com relação aos descontos o governo ainda não formalizou posi-

cionamento claro e foi solicitada nova reunião para discutir o problema. É importante ficarmos atentos.

“A retificação do código é mais uma vitória do movimento”, lembrou a diretora do Sinsprev Gilceli Lima, a Gil, que participou da reunião em Brasília.

A diretoria do Sinsprev entregou ao presidente do INSS documento repudiando as chefias que - numa atitude mais realista que o rei - já haviam lançado o código 28 nos prontuários dos trabalhadores e chama todos os servidores a denunciarem ao sindicato caso alguma chefia se recuse a corrigir o lançamento. Os nomes dos chefes que tentarem pressionar e assediar os trabalhadores serão publicados no Jornal do Sinsprev e no site do sindicato.

Saúde/MP 301

Ministério reconhece necessidade de mudanças no “termo de opção”

Categoria exige aprovação das emendas feitas pela Fenasps

Na última semana, o comando de mobilização da federação nacional (Fenasps) voltou a se reunir com o representante do Ministério do Planejamento, Idel Profeta. Foi apresentada a avaliação acerca da falta de efetividade da MP 301/2006, tendo em vista que mais de 120 mil servidores não assinaram o “termo de opção”. Segundo Idel, o próprio governo reconhece que apenas cerca de 40% dos servidores aderiram à assinatura.

Os representantes dos servidores voltaram a insistir na alteração do texto da medida provisória, com base nas emendas apresentadas pela Fenasps e o representante do governo aventou a possibilidade de edição de nova MP. No entanto, não foi apresentado um calendário que contemplasse a categoria.

Todas as votações de interesse dos servidores no Congresso Nacional estão paralisadas devido ao segundo turno das eleições, mostrando a disposição do governo Lula em se manter contra os trabalhadores. Por isso, as

direções da Fenasps e do Sinsprev seguem orientando os trabalhadores a não assinarem o “termo de opção”. A alta rejeição ao mesmo está pressionando efetivamente o governo a alterar o texto.

O comando de mobilização também se reuniu com o assessor de liderança do governo no senado, Luiz Alberto Santos, no dia 3. Foram reiteradas as propostas de emendas do movimento e Luiz Alberto também informou que o MPOG reconhece a necessidade dos ajustes propostos pelo movimento.

A mesma discussão foi feita com o assessor especial da presidência da República, Ricardo Colar, que assumiu o compromisso de iniciar o debate com o MPOG, e com o assessor jurídico da Casa Civil, Gustavo Banini.

Também foram feitas conversas com senadores da base governista e da oposição, exigindo o apoio às emendas apresentadas pelos trabalhadores e a realização de gestões junto à Casa Civil e ao MPOG para que sejam acolhidas as proposições do movimento.

Sindicato Informa

GEAP

Sindicato prepara ação contra descaso

Foto: Manoel Messina



O principal objetivo com a ação é garantir o bom atendimento aos servidores nos locais credenciados, que se apóiam na falta de pagamento e/ou baixa retribuição por parte da Geap. O problema não pode sobrar para o servidor, que acaba sendo o mais prejudicado.

Faça sua parte

Quem tiver problemas deve pedir, por escrito, à prestadora

Sinsprev tem se empenhado pela melhoria do atendimento

Em reunião ocorrida no dia 12 de setembro deste ano - com a diretoria do Sinsprev, o advogado do sindicato, Orlando Faracco Neto, e representantes de vários locais e regiões - foi informado que o sindicato já está preparando a ação contra a Fundação de Seguridade Social (Geap) por conta do desrespeito à categoria. A ação judicial foi uma deliberação de assembléia.

Muitos servidores têm relatado problemas no atendimento, inclusive a suspensão de tratamentos de risco.

informação sobre o real motivo do não atendimento. Se houver recusa para emitir o documento, a orientação é que o servidor faça um boletim de ocorrência em qualquer delegacia e envie cópia para o sindicato. Dessa forma, o Sinsprev poderá avançar mais rapidamente na solução do impasse junto ao judiciário.

O sindicato também fará uma pesquisa de satisfação com o atendimento da Geap, para aferir a veracidade dos dados divulgados pela fundação.

EXERCÍCIOS ANTERIORES

MPOG tenta enrolar beneficiários

Portaria determina pagamento de até 10 mil reais do passivo a todos os servidores que têm direito, mas Ministério não aplica a decisão

As secretarias de recursos humanos e de orçamento federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) editaram, no dia 29 de agosto deste ano, a portaria conjunta 01/2006 - que regulamenta o pagamento em parcela única, no mês de setembro, de passivos de exercícios anteriores, entre eles os expurgos do Plano Bresser, até o valor máximo de R\$ 10 mil.

No entanto, diversos servidores não receberam a parcela devida, sendo quebrado mais um compromisso por parte do governo sem nenhuma explicação.

Os servidores que não receberam estão indignados. Essa dívida se estende desde 2002 - são devidos sete meses devido à retirada da rubrica no mês de junho de 2001 e sua devolução somente em dezembro de 2002. Após cinco anos de espera, mais uma vez os trabalhadores têm sua expectativa de receber o passivo frustrada.

"A categoria não agüenta mais as promessas daqueles que antes eram os nossos dirigentes sindicais, e hoje fazem parte da panelinha deste governo", afirma Gilmar Miranda, diretor do Sinsprev e

da federação nacional (Fenasps).

A diretoria do Sinsprev tem desempenhado diversos esforços em Brasília para assegurar o pagamento a todos os servidores que têm direito ao passivo o mais rápido possível. No entanto, por várias vezes o governo editou portarias limitando o pagamento a mil reais. Como a maioria dos servidores da Seguridade Social têm cerca de 1500 reais a receber, a categoria sempre ficava fora da margem de pagamento. Agora, o governo corrigiu a margem, mas não liberou o pagamento a todos os servidores.

A direção do sindicato convocará uma nova reunião com os representados nos processos do Plano Bresser para avaliar a situação e discutir medidas para garantir a quitação da dívida para todos os beneficiários que ainda não receberam.

Indignado, o diretor do Sinsprev e da federação nacional (Fenasps) Gilmar Miranda protesta. "Nós, mortais, quando devemos, somos cobrados judicialmente. Já quando o governo quando nos deve, a gente tem que esperar a boa vontade de seus dirigentes. Até quando?", questiona.

INSALUBRIDADE

Jurídico entregará primeira lista dia 11/10

O departamento jurídico do Sinsprev encaminhará à justiça federal nesta quarta-feira (11 de outubro) uma nova listagem com os servidores filiados para dar continuidade ao processo de conversão de tempo especial (insalubridade) em tempo comum com vistas à contagem de tempo de serviço para efeitos de aposentadoria aos servidores que se encontravam em regime celetista quando da implantação do Regime Jurídico Único, conforme solicitação da justiça.

A justiça federal reconheceu o direito à conversão de tempo para todos os servidores da saúde, inclusive os trabalhadores redistribuídos do ex-Inamps. A decisão beneficia apenas os filiados ao Sinsprev, e abrange os ativos, aposentados e pensionistas.

Para saber se você está na lista, acesse o site do sindicato (www.sinsprev.org.br) ou entre contato pelo telefone (11) 3207-9344, a partir de quarta (11/10). Caso seu nome não conste na lista, não se preocupe, forneça os seus dados ao Sinsprev, pois o sindicato enviará uma listagem complementar.

FGTS

Sinsprev abre novo prazo para consulta de saldo

Os servidores que não participaram da primeira fase do levantamento feito pelo sindicato sobre o direito aos expurgos do FGTS relativos aos planos Verão e Collor 1 (1989/1990) devem encaminhar seus dados para o Sinsprev até o dia 10/11.

Os interessados devem informar ao sindicato (pelo site www.sinsprev.org.br ou por telefone) os seguintes dados: nome completo, nome da mãe, número do PIS/PASEP (que consta no contracheque); data de nascimento; número do CPF; número e série da carteira de trabalho.

A partir desses dados será feita a consulta à Caixa Econômica Federal para apurar o direito ao recebimento do benefício.

Mais informações pelos telefones (11) 3207-9360 / 3207-9157, falar com Douglas ou Helena.

JORNAL DO SINSPREV é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Saúde e Previdência no Estado de São Paulo. **Jornalista responsável:** Luciana Araujo (MTb: 39715), **Colaborou:** Rodrigo Mendes. **Editoração Eletrônica:** Orliano Trindade da Cunha (Leon). **Fotolitos e Impressão:** Editora Forma Certa. **Tiragem:** 18 mil exemplares. **Endereço:** Rua Senador Felício dos Santos, 404 - São Paulo - SP - CEP: 01511-010 - Aclimação - Fone: 11-3207-9344. **E-mail:** sinsprev@uol.com.br. **Site:** www.sinsprev.org.br

DIRETORIA COLEGIADA - ADMINISTRAÇÃO: Denise Maria Solimar Diana, Gilceli Leite Lima, Josias de Jesus; **APOSENTADOS:** Edna Lopes Rosa, Maria Aparecida Vicente Assencio, Gilberto Silva; **ASSUNTOS JURÍDICOS:** Sandro Paulo Sabbauskas, Gilmar Rodrigues Miranda, Maria das Graças Alves Candido; **CULTURAL E POLÍTICAS SOCIAIS:** Irene Guimarães dos Santos, Tereza Aparecida da Costa, Eli Nunes dos Santos Rossignatti; **DELEGACIAS E NÚCLEOS:** Sílvia Helena Garcia Barreto, Cláudio José Machado, Maria do Carmo Simões de Oliveira; **FINANÇAS:** Deise Lucia do Nascimento, Regina Célia Porfírio de Lima Silva, Nair Assis de Oliveira; **FORMAÇÃO POLÍTICA E RELAÇÕES INTER-SINDICAIS:** Rita de Cássia Pinto, João Maia, Néelson Novaes Rodrigues; **IMPrensa E DIVULGAÇÃO:** Fábio Antonio Arruda, José Rubens Decares, Higino de Souza Pacanaro; **SAÚDE, PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL:** Vinicius Vasconcelos, Rita de Cássia Assis Bueno, Felipe Antonio Neto; **SUPLENTE:** Flávio Milton de Souza, Inez Alquati, Vanessa Marques Castilho Hachuy, Marcelo Gomes de Santana, Maria Angelita da Silva; **CONSELHO FISCAL:** Leandro Gomes Zamboni, Gilberto Santos, Márcia Antonia P. Puerro, Simone dos Santos, Maria do Carmo Damasceno; **SUPLENTE DE CONSELHO FISCAL:** Odalina Bueno de Camargo, José Elesbão Souza dos Santos.